

pai eu quero

voar...



Ainda não tenho certeza se o que passei foi apenas um sonho...Não tenho a minima ideia,mas decidi contar para vocês.Nem eu acredito,que estou nessa cadeira novamente aonde tudo começou...Não quero lembrala novamente,mas tenho que contar para alguém logo,e quero que seja você que esta lendo pois sei que dai você não poderá me julgar,até poderá mas eu não irei ouvir...Bem vamos começar...

Eu estava sentada na cadeira que ficava no meio do meu quarto este dia,adorava aquela cadeira,eu acho que adorava pois eu era uma garota fria,não tinha sentimentos,não amava a ninguém nem a minha própria família...Este dia meu pai veio até meu quarto falou comigo eu não respondia,mas é como se alguém estivesse o respondendo,mas ainda acho que ele estava falando comigo.Ele saiu alguns minutos depois ele não ficou no meu quarto nem 3 minutos.Após algum tempo ouvi algo batendo na minha janela,fui abrir para ver o que era,um passarinho...Ele estava machucado,até pensei em

joga-lo novamente pela janela,mas ele cairia e morreria claro eu nem me importaria,mas resolvi "cuidar" dele coloquei ele no canto do quarto e voltei a minha querida cadeira eu estava perdida em meus pensamentos até eu ouvir alguém falar,virei a cabeça para todos os lados tentando encontrar a pessoas da voz.Olhei para o canto,era o pássaro que eu havia salvado a algum tempo atrás fiquei olhando para ele esperando ele falar algo novamente,eu nem me surpreendi por ele ter falado,até que ele falou novamente:

-Porque você me salvou?-perguntou o passarinho.

-Nem eu sei-respondi.

-Mesmo assim obrigado-O passarinho falou.

Após isso tentava falar com ele novamente,mas ele não respondia,sera que havia sido algo da minha imaginação?Eu pensava.Devia ter sido,então nem dei importância,algumas horas mais tarde fui dormir,pensando no que havia acontecido de manhã,eu ter falado com um passarinho,mas alguns minutos depois adormeci.Acordei no dia seguinte e fui para escola eu não falava com ninguém,e nem eles falavam comigo,mas eu nem me importava...

Voltei para casa e novamente fui sentar em minha querida cadeira, como eu fazia todo dia. Até ouvir a mesma voz de ontem, o passarinho novamente falou comigo:

-Porque você senta ai todo dia?-o passarinho perguntou.

-Porque eu gosto-respondi fria.

-A cadeira tem algo de especial?-Perguntou o passarinho.

-Não-Fui direta.

E apos isso ele parou de falar comigo, nem tentei falar novamente com ele, mas apos algumas horas ele voltava a falar comigo, e assim fui criando "amizade" com o passarinho. Fui dormir novamente, dormi rapidamente desta vez...

Acordei novamente e fui a escola, não falando com ninguém, não me importando com ninguém, voltei para casa, mas desta vez querendo encontrar o passarinho, ele começou, ele conseguiu fazer nascer um sentimento por ele, um pequeno sentimento. Cheguei em casa e a mesma rotina de sempre eu sentada na cadeira e conversando com o passarinho...

Então essa rotina durou por bastante tempo até que um dia voltei para casa e procurei o passarinho mas não o encontrei, a noite chegou rapidamente desta vez, não conseguia dormir eu estava realmente preocupada com o passarinho? Pois é eu estava. Não consegui dormir esta noite, já era quase 4h da manhã até que eu ouvi uma voz procurei pelo quarto e não era ninguém eu devia estar ficando louca, até eu ouvir novamente uma voz falando comigo:

-Não adianta me procurar, eu estou na sua mente, sou eu...-Respondeu a voz.

-Eu? Eu? Eu quem.... Não pode ser você?-Respondi Com esperança na voz.

-Sou eu sim, o passarinho...-respondeu ele.

Fiquei tão feliz, tão feliz. Mas minha pergunta era como ele conseguiu fazer despertar um sentimento em mim? Acho que era um sentimento...

-Passarinho !!!! -Respondi.

-Eu estou aqui sempre estive, amiga..-Ele respondeu

Então toda noite após eu voltar da escola ele falava comigo, mas depois de alguns dias ele parou, ele simplesmente parou de falar comigo...

O sentimento que eu tinha com ele simplesmente sumiu, já fazia duas semanas que ele não falava comigo, então não me importava mais com ele...

-Eu sabia...-Uma voz falou.

-...-Quem era, eu não sabia não era o passarinho pois uma sombra estava a janela, uma pessoa...

-Eu sabia que o que você sentia pelo passarinho, não era verdadeiro-Ele disse.

Não era mesmo pois eu não tinha sentimentos, não tinha nada...

-Verdade, não era..-Eu disse-Não me importo com ninguém..-Eu disse.

-Então achamos mais uma!!-Ele disse.

Apos ele falar isso ele veio em uma velocidade incrível até minha cama e me puxou para minha sacada, a força dele era surpreendente, eu não conseguia me soltar.

Antes que eu falasse algo ele me empurrou, saindo como apenas um grito, durante a queda permaneci de olhos abertos em choque. Até eu ver algo abrindo no chão antes de eu chegar lá, um portal... Um lugar escuro...